# MEMORIAL DESCRITIVO

**OBRA:** TRANSBORDO DE LIXO.
**PROPRIETÁRIO:** MUNICÍPIO DE PIRAPÓ.
**ENDEREÇO:** RUA PEDRO HOFFMANN (PARQUE DE RODEIOS);
**CIDADE:** PIRAPÓ/RS;
**CEP:** 97.885-000.

## 1. OBJETO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as especificações técnicas e os procedimentos construtivos para a execução da estrutura destinada ao transbordo de resíduos sólidos, conforme projeto arquitetônico e planilha orçamentária.

A edificação será constituída por fundações em concreto armado, estrutura de sustentação metálica, piso de concreto armado com sistema de drenagem, muretas de alvenaria, fechamento em alambrado, cobertura metálica, portão de acesso e sistema separador de água e óleo.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as boas práticas da construção civil, observando-se as normas técnicas aplicáveis, as especificações dos materiais e as orientações da fiscalização responsável.

## 2. DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO MENSAL DO TRANSBORDO

Conforme informações fornecidas pelos servidores públicos responsáveis pelo recolhimento do lixo no interior do município, especialmente pelo Secretário Municipal de Obras, a média mensal de recolhimento e armazenamento de lixo/resíduos é de 30 toneladas.

## 3. SERVIÇOS INICIAIS

### 3.1. Placa de obra

Deverá ser instalada placa de identificação da obra, confeccionada em chapa galvanizada e fixada sobre estrutura de madeira, em local visível e adequado, conforme orientações da fiscalização.

A instalação deverá garantir estabilidade, resistência às condições climáticas e adequada conservação durante o período de execução dos serviços.

### 3.2. Locação da obra

A locação da obra deverá ser realizada mediante implantação de gabarito de madeira, utilizando tábuas corridas e pontaletes devidamente fixados e nivelados.

Deverão ser demarcados os eixos, alinhamentos e pontos de referência das fundações e demais elementos construtivos, respeitando rigorosamente a implantação definida em projeto.

As marcações deverão ser conferidas previamente ao início das escavações, garantindo o correto posicionamento da estrutura.

## 4. ESCAVAÇÕES E FUNDAÇÕES

### 4.1. Escavação manual para sapatas

As escavações destinadas à execução das sapatas deverão ser realizadas manualmente, respeitando os alinhamentos e as cotas estabelecidas em projeto.

O fundo das escavações deverá apresentar superfície regular, limpa e estável, com remoção de materiais soltos, matéria orgânica ou solo inadequado ao apoio das fundações.

Antes da execução dos elementos estruturais, deverão ser verificadas as condições do terreno e a integridade das escavações.

### 4.2. Lastro de material granular

Sobre o fundo das escavações, devidamente regularizado, deverá ser executada camada de material granular constituído por pedra britada, distribuída uniformemente e acomodada de maneira a proporcionar superfície estável para a execução das fundações.

O material deverá estar livre de impurezas e ser aplicado de forma a garantir apoio adequado aos elementos estruturais.

### 4.3. Armação das sapatas

As armaduras das sapatas deverão ser confeccionadas com aço destinado ao concreto armado, conforme especificações estruturais, observando-se os procedimentos adequados de corte, dobra, montagem e posicionamento das barras.

Deverão ser utilizados espaçadores apropriados para assegurar o cobrimento do concreto e evitar o contato direto das armaduras com o solo.

As armaduras deverão permanecer firmemente posicionadas durante a concretagem, preservando-se sua geometria e integridade.

### 4.4. Concretagem das sapatas

A concretagem das sapatas deverá ser executada com concreto de resistência compatível com a especificada em projeto, mediante lançamento controlado e adensamento adequado.

Durante a execução, deverão ser evitadas a segregação dos agregados e a formação de vazios, garantindo o preenchimento completo dos elementos estruturais.

Após a concretagem, deverão ser adotados procedimentos de cura e proteção do concreto, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento de sua resistência.

## 5. PILARES METÁLICOS

### 5.1. Fornecimento e instalação dos pilares treliçados

Os pilares metálicos deverão ser confeccionados com perfis de aço do tipo "U", formando elementos treliçados conforme configuração estabelecida no projeto.

A fabricação deverá compreender os serviços de corte, preparação, montagem e execução das ligações entre os perfis, garantindo alinhamento, estabilidade e integridade das peças.

As superfícies metálicas deverão ser previamente preparadas, com remoção de oxidação, resíduos e impurezas, recebendo aplicação de fundo anticorrosivo e posterior acabamento com pintura alquídica.

A instalação deverá observar o correto posicionamento, nivelamento, prumo e fixação dos pilares às fundações, assegurando condições adequadas para o recebimento dos demais componentes estruturais.

## 6. VIGAS BALDRAMES

### 6.1. Escavação manual

As escavações destinadas às vigas baldrames deverão ser executadas manualmente, seguindo os alinhamentos e as cotas previstos no projeto.

O fundo das valas deverá ser regularizado e limpo, garantindo condições apropriadas para a execução das camadas de apoio e dos elementos estruturais.

### 6.2. Lastro de material granular

Deverá ser executado lastro de pedra britada sobre o fundo das valas, previamente preparado, mediante distribuição e acomodação uniforme do material.

A camada deverá proporcionar superfície regular e estável para a execução das vigas baldrames.

### 6.3. Armação das vigas baldrames

As armaduras deverão ser executadas com barras longitudinais e estribos de aço, conforme especificações do projeto estrutural.

A montagem deverá garantir o posicionamento correto das barras, a adequada fixação dos estribos e a manutenção do cobrimento mínimo do concreto, mediante utilização de espaçadores apropriados.

### 6.4. Formas de madeira

As formas deverão ser confeccionadas em madeira serrada, devidamente montadas, alinhadas, niveladas e travadas para resistir aos esforços decorrentes do lançamento e adensamento do concreto.

Deverão apresentar estanqueidade suficiente para evitar a perda de nata de cimento, mantendo a geometria prevista para os elementos estruturais.

A retirada das formas deverá ocorrer somente após o concreto apresentar resistência compatível com a desforma, evitando danos às superfícies e aos elementos executados.

### 6.5. Concretagem das vigas baldrames

A concretagem deverá ser realizada com concreto estrutural de resistência especificada em projeto, mediante lançamento e adensamento adequados.

O concreto deverá preencher integralmente as formas, envolvendo as armaduras e evitando a ocorrência de vazios ou falhas de concretagem.

Após a execução, deverão ser observados os procedimentos de cura e proteção necessários para garantir a qualidade e a durabilidade dos elementos estruturais.

## 7. PISO DE CONCRETO ARMADO E SISTEMA DE CANALETAS

### 7.1. Preparação da base e execução do lastro

O terreno destinado à execução do piso deverá ser previamente regularizado, nivelado e compactado, de modo a proporcionar condições adequadas de suporte.

Sobre a superfície preparada, deverá ser executada camada de material granular constituído por pedra britada, distribuída uniformemente e devidamente acomodada.

A preparação deverá garantir uma base estável, evitando assentamentos diferenciais e irregularidades que possam comprometer o desempenho do piso.

### 7.2. Instalação da tela de aço soldada

A armadura do piso deverá ser constituída por tela de aço soldada nervurada, posicionada sobre espaçadores adequados, conforme as especificações de projeto.

As telas deverão ser distribuídas de maneira uniforme, com sobreposições e amarrações apropriadas, garantindo sua continuidade e estabilidade durante a concretagem.

Deverá ser assegurado o cobrimento necessário das armaduras, evitando seu contato direto com a base granular.

### 6.3. Execução do piso de concreto armado

O piso deverá ser executado em concreto moldado no local, com 8,00cm de espessura, sobre a base previamente preparada e com as armaduras devidamente posicionadas.

O lançamento deverá ocorrer de forma uniforme, seguido de espalhamento, adensamento, nivelamento e acabamento superficial, respeitando os caimentos previstos no projeto para direcionamento dos líquidos ao sistema de drenagem.

Deverão ser observados os procedimentos de execução das juntas necessárias ao controle de fissuração, bem como os cuidados de cura e proteção do concreto.

### 7.3. Execução das canaletas metálicas

As canaletas de drenagem deverão ser executadas com perfis metálicos do tipo "U", instalados nos locais indicados em projeto.

Os perfis deverão ser devidamente alinhados, nivelados e fixados, respeitando as inclinações previstas para permitir o adequado escoamento dos líquidos coletados.

A instalação deverá garantir continuidade do sistema de drenagem e integração com os demais componentes de captação e encaminhamento dos efluentes.

### 7.4. Execução das caixas de drenagem

As caixas de drenagem deverão ser executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, assentados com argamassa apropriada, sobre base previamente preparada.

As superfícies internas deverão apresentar acabamento regular, com atenção à estanqueidade das paredes e às conexões com as tubulações.

As caixas deverão ser posicionadas e interligadas conforme projeto, garantindo condições adequadas de captação e escoamento.

### 7.5. Acabamento polido do piso

Após o lançamento e nivelamento do concreto, deverá ser realizado o acabamento superficial polido, utilizando equipamentos e procedimentos adequados ao estágio de endurecimento do material.

O tratamento deverá proporcionar superfície regular, uniforme, resistente ao desgaste e compatível com a utilização prevista para a edificação.

Deverão ser preservados os caimentos de drenagem estabelecidos no projeto, evitando pontos de acúmulo de água e irregularidades superficiais.

## 8. ALVENARIA

### 8.1. Execução das muretas de alvenaria

As muretas de fechamento deverão ser executadas em alvenaria de blocos, assentados com argamassa apropriada, obedecendo aos alinhamentos, níveis e demais características estabelecidas no projeto.

O assentamento deverá ser realizado com juntas regulares e adequadamente preenchidas, mantendo o prumo, o alinhamento e a estabilidade do conjunto.

Deverá ser observada a correta ligação da alvenaria com os elementos estruturais adjacentes, garantindo a integridade e a estabilidade do fechamento.

### 8.2. Execução dos elementos de cintamento e reforço

Os elementos de cintamento e reforço da alvenaria deverão ser executados em concreto armado, conforme detalhamento e especificações do projeto.

As armaduras deverão ser corretamente posicionadas e fixadas, garantindo o cobrimento adequado e a continuidade estrutural necessária.

A concretagem deverá ser realizada com os devidos cuidados de lançamento, adensamento e cura, assegurando a consolidação e a resistência dos elementos executados.

## 9. COBERTURA

### 9.1. Fabricação e instalação das tesouras metálicas

As tesouras da cobertura deverão ser fabricadas com perfis metálicos, conforme configuração e especificações estabelecidas no projeto.

A montagem deverá compreender o corte, o posicionamento e a execução das ligações entre os elementos, garantindo a geometria e a estabilidade das peças.

Após a fabricação, as tesouras deverão ser içadas e instaladas sobre os elementos de sustentação, observando-se o correto alinhamento, nivelamento e fixação.

Deverá também ser executado o contraventamento das tesouras com barra de aço mecânica, ou laminada redonda de Ø12,5mm, em formato X entre tesouras.

### 9.2. Instalação das terças metálicas

As terças deverão ser executadas com perfis metálicos enrijecidos, instalados sobre as tesouras, conforme disposição prevista em projeto.

A fixação deverá assegurar a estabilidade do conjunto e a adequada distribuição dos esforços provenientes do sistema de cobertura.

Durante a montagem, deverão ser verificados os alinhamentos, espaçamentos e condições de apoio necessários para o recebimento das telhas metálicas.

### 9.3. Telhamento com telhas de aluzinco

A cobertura deverá ser executada com telhas metálicas de aluzinco, instaladas sobre a estrutura previamente montada e conferida.

O assentamento deverá respeitar o sentido de montagem, as sobreposições, os caimentos e as recomendações técnicas do fabricante.

A fixação deverá ser realizada com elementos apropriados ao sistema metálico, assegurando resistência à ação dos ventos e adequada vedação dos pontos de fixação.

Deverão ser observados os cuidados necessários para evitar deformações, danos ao revestimento das telhas e pontos de infiltração.

## 10. ALAMBRADOS E PORTÃO

### 10.1. Execução do alambrado de proteção

O fechamento superior da edificação deverá ser executado com alambrado composto por estrutura de tubos de aço galvanizado e tela de arame galvanizado, conforme projeto.

Os montantes, travessas e elementos de sustentação deverão ser devidamente posicionados e fixados à estrutura, garantindo estabilidade e resistência ao conjunto.

A tela deverá ser instalada com tensionamento uniforme e fixação adequada, evitando folgas, deformações e pontos de desprendimento.

As ligações e os acabamentos deverão ser executados de maneira a proporcionar segurança, durabilidade e proteção contra processos corrosivos.

### 10.2. Fabricação e instalação do portão metálico

O portão de acesso deverá ser confeccionado com estrutura em tubos metálicos retangulares, contraventamento em formato de "X" e fechamento com tela galvanizada, conforme detalhamento do projeto.

A fabricação deverá compreender corte, montagem, soldagem e acabamento das peças, garantindo esquadro, alinhamento e rigidez estrutural.

As superfícies metálicas deverão receber preparação adequada, aplicação de fundo anticorrosivo e acabamento com pintura alquídica.

A instalação deverá incluir os dispositivos de articulação e fechamento necessários ao correto funcionamento do portão, assegurando abertura e fechamento sem interferências, estabilidade e segurança durante a utilização.

# 11. SISTEMA SEPARADOR DE ÁGUA E ÓLEO

## 11.1. Escavação manual de valas

As escavações necessárias à instalação do sistema separador de água e óleo deverão ser realizadas manualmente, respeitando a localização e as cotas estabelecidas em projeto.

O fundo das valas deverá ser regularizado e limpo, proporcionando condições adequadas para o assentamento das tubulações e do equipamento.

## 11.2. Instalação das tubulações de PVC

As tubulações destinadas ao encaminhamento dos líquidos deverão ser executadas em PVC, com conexões apropriadas e assentamento conforme os alinhamentos e declividades previstos em projeto.

As juntas deverão ser executadas de acordo com as recomendações do fabricante, garantindo estanqueidade e continuidade hidráulica.

Durante a instalação, deverão ser evitadas deformações, obstruções e alterações de declividade que possam comprometer o funcionamento do sistema.

## 11.3. Execução do lastro de areia

O fundo da escavação destinada à instalação do equipamento deverá receber camada de areia média, distribuída e regularizada uniformemente.

O material deverá proporcionar apoio estável e contínuo ao equipamento, evitando pontos de concentração de esforços e contato direto com elementos que possam danificar sua estrutura.

## 11.4. Instalação da caixa separadora de água e óleo

A caixa separadora de água e óleo deverá ser constituída por equipamento em polietileno, instalado conforme as especificações do fabricante e as condições previstas no projeto.

O equipamento deverá ser posicionado sobre base previamente preparada, garantindo estabilidade, nivelamento e condições adequadas de funcionamento.

As conexões de entrada e saída deverão ser executadas de maneira estanque, assegurando o correto encaminhamento dos líquidos provenientes do sistema de drenagem.

Deverão ser preservadas as condições de acesso necessárias à inspeção, limpeza e manutenção do equipamento.

### 11.5. Reaterro e compactação das valas

Após a instalação e conferência dos componentes do sistema, deverá ser executado o reaterro das valas com material adequado, livre de resíduos e elementos que possam danificar as tubulações ou o equipamento.

O preenchimento deverá ocorrer de forma gradual, com compactação controlada, utilizando equipamento apropriado e adotando os cuidados necessários para evitar deslocamentos e deformações dos componentes instalados.

## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados e capacitados, empregando materiais adequados e observando as normas técnicas e de segurança aplicáveis.

A execução deverá seguir rigorosamente o projeto aprovado, as especificações da planilha orçamentária e as orientações da fiscalização, garantindo a qualidade dos materiais, a estabilidade dos elementos estruturais e a funcionalidade dos sistemas instalados.

Ao término dos serviços, a área deverá ser limpa e organizada, com remoção dos resíduos de construção e verificação das condições gerais de acabamento, estabilidade, drenagem e funcionamento dos componentes executados.

Eventuais alterações construtivas deverão ser previamente submetidas à avaliação e autorização dos responsáveis técnicos, assegurando a conformidade da obra com sua finalidade e com os documentos de referência.

Pirapó/RS, 03 de novembro de 2026.

_____

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**
ENG° CIVIL ÍGOR KIST
CREA RS246150